

**Histórico institucional.**

Nome: Casa da Criança São Vicente de Paulo.

Endereço: Rua Francisco Correa da Silva, n°954 – Vila Rubens.

CNPJ: 50.349.430/0001-91

CEP: 18.207-390 Itapetininga/SP

Telefone: (15) 3271-0560 / 3275-8310

E-mail: saovicentedepaulo@terra.com.br

**Histórico da Instituição** – Pertencente á sociedade São Vicente de Paulo, a Instituição Casa da Criança foi fundada em trinta e um de julho de 1955, na cidade de Itapetininga SP. Tendo inicialmente como missão receber crianças em período integral enquanto seus responsáveis trabalhavam.

Após este período, já em um contexto de orfandade, a instituição abrigou cerca de oitenta adolescentes, sendo todos do gênero masculino, os quais vieram da instituição FEBEM (Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor).

Atualmente, após o remodelamento do código de menores, hoje ECA- (Estatuto da criança e do Adolescente), esta instituição acolhe adolescentes do gênero masculino, os quais em sua maioria são vítimas de negligência e/ou abandono.

**Equipe mínima de referência:**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| FUNÇÃO | QUANTIDADE |  | ESCOLARIDADE |  | CARGA HORÁRIA SEMANAL |
| Administrativo | **01** |  | Ensino Médio |  | 44hs |
| Assistente social | **01** |  | Ensino Superior |  | 30hs |
| Coordenador | **01** |  | Ensino Superior |  | 44hs |
| Cozinheiro | **01** |  | Ensino Fundamental |  | 44hs |
| Educador/cuidador | **04**  |  | Ensino Médio |  | 44hs |
| Manutenção | **01** |  | Ensino Fundamental |  | 44hs |
| Motorista | **01** |  | Ensino Fundamental |  | 44hs |
| Psicólogo | **01** |  | Ensino Superior |  | 30hs |
| Serviços Gerais | **01** |  | Ensino Fundamental |  | 44hs |
| Serviços Gerais | 01 |  | Ensino Médio |  | 44hs |

**Tipo do serviço**: Proteção Social Especial de Alta Complexidade-Acolhimento Institucional para adolescentes do gênero masculino de 12 á 17 anos e 11 meses.

Diagnostico da realidade: Em sentido estrito, “abrigo” é uma medida de “proteção especial” prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e definida como “provisória e excepcional” (ECA, art. 101, parágrafo único).

O Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária (PNCFC) adotou o termo “acolhimento institucional” para designar os programas de abrigo em entidade, como àqueles que atendem crianças e adolescentes que se encontram sob medida protetiva de abrigo, aplicadas nas situações dispostas no Art.98 do ECA.

A medida é utilizada, conforme estabelece o Artigo 90, inciso IV, do ECA, para crianças e adolescentes cujos direitos foram ameaçados ou violados pela família, pela sociedade ou pelo Estado. Aqueles que, em casos extremos, necessitem permanecer afastados de suas famílias até que as condições adequadas de convivência se restabeleçam, devem encontrar nas instituições de abrigo, um espaço de cuidado e proteção. Nesse sentido, este abrigo visa tornar-se responsável por prover aos adolescentes acolhidos seus direitos fundamentais, utilizando todos os recursos oferecidos pelas Políticas Públicas para zelar por sua integridade física e emocional.

Isso significa que, durante o período em que permanecem acolhidos, esses meninos ficam legalmente sob a guarda do responsável pelo abrigo, devendo seu atendimento ser acompanhado pelas autoridades competentes, com atenção especial para a garantia de todos os direitos que lhes são assegurados na legislação brasileira, inclusive aquele referente à convivência familiar e comunitária.

**Público Alvo-** Capacidade atual para vinte adolescentes do gênero masculino, os quais permanecem em média um período de vinte e quatro meses, de acordo com as normativas de orientações técnicas do Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes.

Faixa Etária – 12 á 17 anos e 11 meses de idade.

**Objetivo Geral-** Acolher e garantir proteção integral.

**Objetivos Específicos-** Buscar preservar ou reestabelecer os vínculos familiares, salvo determinação judicial em contrário;

Desenvolver com os adolescentes condições para a independência e o auto cuidado;

Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades.

**Atividades a serem desenvolvidas-** Realização de visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica da instituição.

Promover visitas dos familiares a instituição, e dos acolhidos as suas casas, de acordo com avaliação técnica da equipe, e da Vara da Infância.

Reunião familiar.

Buscar a participação da família na organização e comemoração de aniversários, dentro e fora da instituição.

Buscar a participação da família no cotidiano dos adolescentes, em reuniões escolares, consultas médicas, e atividades de cultura, esporte e lazer.

Realizar encaminhamentos dos familiares para a rede intersetorial do Município.

Promover a inserção dos acolhidos na rede intersetorial do Município.

Auxiliar no desenvolvimento individual de cada acolhido, gerando condições favoráveis para que cada um deles tenha acesso às políticas públicas.

Buscar a inserção dos acolhidos em programas e cursos relacionados ao desenvolvimento pessoal e profissional.

Garantir condições necessárias de alimentação, vestuário, higiene, estudo e lazer.

Promover condições favoráveis para a preservação da identidade, integridade e história de vida.

Realizar assembleias com os acolhidos com a finalidade de respeitar seus direitos de opinião e decisão.

Realização de atividades em período de férias escolares.

Inserção em atividades dentro e fora da instituição relacionadas às datas comemorativas.

Inserção em atividades comunitárias.

Participação dos acolhidos em eventos proporcionados pelo Município e parcerias privadas.

Inserção em atividades esportivas internas e externas, de acordo com as ofertas do Município.

Participação em eventos esportivos realizados no Município.

Capacitação da equipe técnica e coordenação.

Capacitação da equipe de educadores da instituição.

**Metodologia-** A metodologia utilizada para o desenvolvimento destes objetivos será através de visitas domiciliares e institucionais e com o apoio dos serviços oferecidos pela rede e equipe técnica da instituição, serão realizadas durante o ano todo atividades em busca de fortalecimento e preservação de vínculos familiares.

* **Para o desenvolvimento do objetivo 1-** as ações a serem tomadas serão:

Realização de visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica da instituição.

Promover visitas dos familiares a instituição, e dos acolhidos as suas casas, de acordo com avaliação técnica da equipe, e da Vara da Infância.

Reunião familiar.

Buscar a participação da família na organização e comemoração de aniversários, dentro e fora da instituição.

Buscar a participação da família no cotidiano dos adolescentes, em reuniões escolares, consultas médicas, e atividades de cultura, esporte e lazer.

Realizar encaminhamentos dos familiares para a rede intersetorial do Município.

Promover a inserção dos acolhidos na rede intersetorial do Município.

* **Para o desenvolvimento do objetivo 2-** as ações a serem tomadas serão:

Realizar assembleias com os acolhidos com a finalidade de respeitar seus direitos de opinião e decisão.

Realização de atividades em período de férias escolares.

Inserção em atividades dentro e fora da instituição relacionadas às datas comemorativas.

Inserção em atividades comunitárias.

Auxiliar no desenvolvimento individual de cada acolhido, gerando condições favoráveis para que cada um deles tenha acesso às políticas públicas.

Buscar a inserção dos acolhidos em programas e cursos relacionados ao desenvolvimento pessoal e profissional.

Garantir condições necessárias de alimentação, vestuário, higiene, estudo e lazer.

Promover condições favoráveis para a preservação da identidade, integridade e história de vida.

Para auxiliar o desenvolvimento da independência e autocuidado dos acolhidos, contaremos com a participação efetiva dos mesmos na elaboração do PIA e no plano de desligamento, que visa dar condições para os acolhidos não sofrerem a violação de direitos básicos após o período que passaram acolhidos na instituição. Atividades básicas de higiene pessoal, e de organização do lar, auxílio gradativo na utilização dos serviços públicos, como transporte, educação e saúde, além de acompanhamento em lojas, comércios, mercado e outros estabelecimentos, serão introduzidos para os acolhidos, respeitando seus limites e desenvolvimento e de acordo com a idade de cada um. Na faixa etária entre 12 e 15 anos, a presença do educador será obrigatória em atividades externas, já a faixa etária de 16 a 18 anos terá gradativamente diminuída a companhia do educador, sempre com avaliação da equipe técnica. Durante o ano serão realizadas assembleias com a finalidade de promover aos acolhidos um espaço de escuta e de valorização da sua participação.

* **Para o desenvolvimento do objetivo 3-** as ações a serem tomadas serão:

Participação dos acolhidos em eventos proporcionados pelo Município e parcerias privadas.

Inserção em atividades esportivas internas e externas, de acordo com as ofertas do Município.

Participação em eventos esportivos realizados no Município.

Capacitação da equipe técnica e coordenação.

Capacitação da equipe de educadores da instituição.

Com a finalidade de auxiliar no desenvolvimento de habilidades sociais e na aproximação dos acolhidos aos serviços ofertados pelo Município ou parcerias, serão realizadas atividades internas e externas de esporte, cultura e lazer, planejados pela equipe técnica da instituição, e executados junto aos educadores.

**Metas-** Elaborar o PIA e plano de desacolhimento de 100% dos acolhidos.

Fortalecer e/ou reestabelecer o vínculo de ao menos 70% dos acolhidos.

Garantir o direito ás visitas na instituição e nas casas das famílias de ao menos 90% dos acolhidos.

Realizar visitas domiciliares de 90% dos acolhidos.

Realizar reuniões familiares de 90% dos acolhidos.

Incluir 100% dos acolhidos em instituições de ensino.

Incluir 80% dos acolhidos em cursos técnicos, profissionalizantes ou projetos.

 Realizar atividades para desenvolver o autocuidado com higiene e questões relativas à saúde de até 90% dos acolhidos.

 Realizar atividades para favorecer e facilitar a independência de até 80% dos acolhidos.

 Inserir até 90% dos acolhidos em programas e atividades municipais relacionados ao esporte.

 Proporcionar a participação de até 100% dos acolhidos em eventos culturais e de lazer realizados em nosso Munícipio.

 Propor e incentivar 100% dos acolhidos a participarem em eventos realizados pela comunidade.

 Preparar em conjunto com os educadores e acolhidos viagens e passeios para até 100% dos acolhidos, prezando pela autorização judicial.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Objetivo geral** | **Objetivos Específicos** | **Metas** | **Metodologia** | **Indicadores de Monitoramento** | **Avaliação** **(Indicadores de Resultados)** |
| Acolher e garantir proteção integral. | Buscar preservar ou reestabelecer os vínculos familiares, salvo determinação judicial em contrário. | 70% dos acolhidos. | Realização de visitas ás famílias.Visitas dos acolhidos na instituição e em suas residências.Utilização das políticas públicas fornecidas pelo Município.Parceria com a rede intersetorial.Reunião de famílias. | - Registro de visitas e elaboração de relatórios.-Registro de visitas familiares na instituição, e registro de saídas dos acolhidos para visita.- Acompanhamento dos encaminhamentos realizados pela instituição.- Análise de frequência e participação das famílias em reuniões. | - 80% desempenho nas atividades propostas.-70%dos acolhidos com algum convívio familiar. |
|  | Desenvolver com os adolescentes condições para a independência e o auto cuidado. | 100 % dos acolhidos. | Elaboração do PIA e do plano de desligamento.Realização de assembleias com os acolhidos.Capacitação dos educadores.Preparação gradativa dos acolhidos.Visitas monitoradas e palestras de profissionais de diversas áreas para conscientizar os acolhidos. Elaboração do livro história de vida. | - Preenchimento do instrumental.-Realização de ata em reunião e assembleia.- Observação diária do desenvolvimento dos acolhidos.- Reunião de feedback realizada com os acolhidos. | - 90% de instrumentais preenchidos e em execução. - 80% desempenho das atividades propostas. |
|  | Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades. | 100% dos acolhidos. | Realização de atividades de esporte, cultura e lazer, dentro e fora da instituição.Utilizar dos serviços municipais para a inserção dos acolhidos. | - Adesão e participação dos acolhidos nas atividades proporcionadas.- Fotos para registro.- Feedback com parceiros, ou profissionais da rede. | - 90% Adesão das atividades propostas.- 80% Dos acolhidos com convívio comunitário e social. |

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ATIVIDADES** | **JAN** | **FEV** | **MAR** | **ABR** | **MAI** | **JUN** | **JUL** | **AGO** | **SET** | **OUT** | **NOV** | **DEZ** | **PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS** | **NOME DO RESPONSAVEL TECNICO** |
| **VISITAS DOMICILIARES**  | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | EQUIPE TECNICA | ASSISTENTE SOCIAL |
| **VISITA FAMILIAR NA INSTITUIÇÃO** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | EQUIPE TECNICA | ASSISTENTE SOCIAL |
| **VISITA DOS ACOLHIDOS A RESIDÊNCIA**  | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | EQUIPE TECNICA/ EDUCADORES | EQUIPE TECNICA |
| **REUNIÃO FAMILIAR** |  | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | EQUIPE TECNICA | EQUIPE TECNICA/ COORDENAÇAO |
| **COMEMORAÇÃO DE ANIVERSÁRIO** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | EDUCADORES/EQUIPE TÉCNICA | COORDENAÇÃO/EDUCADORES |
| **PARTICIPAÇÃO FAMILIAR (ESCOLA, SAÚDE, LAZER)** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | EQUIPE TÉCNICA  | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA |
| **ENCAMINHAMENTO PARA REDE (ESCOLAR, SAÚDE, ESPORTE, LAZER E CULTURA)** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | EQUIPE TÉCNICA | EQUIPE TÉCNICA |
| **ELABORAÇÃO DO PIA** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | EQUIPE TÉCNICA | EQUIPE TÉCNICA |
| **PLANO DE DESLIGAMENTO** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | COORDENAÇÃO/EQUIPE TECNICA | EQUIPE TÉCNICA |
| **ASSEMBLEIA COM OS ACOLHIDOS** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA/ EDUCADORES | PSICÓLOGO |
| **CAPACITAÇAO DOS EDUCADORES** |  | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA/ EDUCADORES | PSICÓLOGO |
| **PALESTRAS DE PROFISSIONAIS** |  |  | **X** |  |  | **X** |  |  | **X** |  |  | **X** | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA/ EDUCADORES | COORDENAÇÃO |
| **CUIDADOS BÁSICOS** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA/ EDUCADORES | COORDENAÇÃO |
| **ELABORAÇÃO LIVRO HISTORIA DE VIDA** |  | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** |  | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | EQUIPE TÉCNICA/ EDUCADORES | PSICÓLOGO |
| **ATIVIDADES DE FÉRIAS** | **X** |  |  |  |  |  | **X** |  |  |  |  | **X** | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA/ EDUCADORES | EQUIPE TÉCNICA |
| **PASSEIOS MENSAIS** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA/ EDUCADORES | EDUCADORES |
| **CINE ANIVERSÁRIO** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA/ EDUCADORES | EQUIPE TÉCNICA |
| **CAPACITAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA E COORDENAÇÃO** |  |  |  | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** |  | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA | COORDENAÇÃO |
| **AUXILIO GRADATIVO NA UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS PUBLICOS** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** |  **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA/ EDUCADORES | COORDENAÇÃO/EQUIPE TÉCNICA  |

***DIAS PARA REALIZAÇÃO DO CRONOGRAMA***

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ATIVIDADES** | **DIAS DA SEMANA** | **OBSERVAÇÃO** |
| VISITAS DOMICILIARES | SEGUNDA-FEIRA | MENSAL |
| VISITAS INSTITUCIONAIS | SEGUNDA A DOMINGO | CONFORME DISPONIBILIDADE DA FAMILIA/ HORARIO DEFINIDO PELA EQUIPE TECNICA |
| VISITA DOS ACOLHIDOS Á RESIDÊNCIA  | SABADOS E DOMINGOS | HORARIO DEFINIDO PELA EQUIPE |
| REUNIÃO FAMILIAR | QUARTA-FEIRA | ULTIMA QUARTA FEIRA DE CADA MÊS |
| ELABORAÇÃO PIA | SEXTA-FEIRA  |  |
| ELABORAÇÃO PLANO DE DESLIGAMENTO | SEXTA- FEIRA |  |
| ASSEMBLEIA COM ACOLHIDOS  | TERÇA-FEIRA |  |
| CAPACITAÇÃO DOS EDUCADORES | QUARTA-FEIRA | QUINZENALMENTE |
| PALESTRAS DE PROFISSIONAIS | SÁBADO |  |
| ELABORAÇÃO LIVRO HISTORIA DE VIDA | QUINTA-FEIRA | QUINZENALMENTE |
| PASSEIOS MENSAIS | FINAIS DE SEMANA |  |
| CAPACITAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA E COORDENAÇÃO | SEGUNDA A SEXTA | CREAS/ PROMOÇÃO SOCIAL  |

**CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**



\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

***Assistente Social –*** *Mary Ellin de A. S. Costa.*

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

***Psicólogo –*** *José Hugo Furlan*